

ARROZ - 18/09/2017 a 22/09/2017

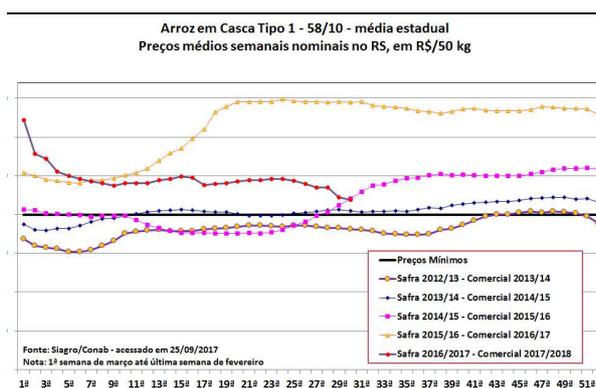
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	49,53	37,21	36,88	-25,54%	-0,89%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	51,00	39,67	39,17	-23,20%	-1,26%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,99	45,59	-	6,05%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	47,46	38,60	38,10	-19,72%	-1,30%
Tocantins	60kg	66,75	50,00	50,00	-25,09%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,51	44,56	44,56	-34,96%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	74,34	62,76	65,92	-11,33%	5,04%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	53,55	53,15	-	-0,75%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	391,40	400,00	415,00	6,03%	3,75%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	495,00	515,00	-	4,04%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	550,00	550,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	61,38	64,85	-	5,65%
Importação Uruguai ⁽⁵⁾	30kg	-	67,51	70,02	-	3,72%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3084	3,1190	3,1295	-5,41%	0,34%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No RS, apesar do atual período de entressafra, a oferta de arroz está acima da demanda e, com isso, os preços têm apresentado reduções ao longo das últimas semanas, todavia, o ritmo de queda arrefeceu na última semana. O dólar desvalorizado e, conseqüentemente, as paridades desfavoráveis para o grão brasileiro contribuem para a construção de uma balança comercial deficitária. As indústrias de beneficiamento, diante do melhor preço do produto beneficiado importado e da baixa demanda do varejo nacional, reduziram o interesse de compra nos últimos meses.

Nos demais estados, com destaque para SC, as oscilações de cotação são menores, porém ressalta-se que o mercado gaúcho é o principal balizador de preços nacionais. Para o final do período de entressafra, até janeiro de 2018, as expectativas dos agentes de mercado são divergentes, sendo o câmbio variável fundamental na definição do cenário. Hoje, a projeção do Boletim Focus do Bacen é de uma câmbio de R\$3,14/US\$ para o final do ano.

No atacado, a mais baixa demanda do varejo e o maior volume de produto importado têm contribuído para a manutenção dos preços abaixo do identificado no mesmo período do ano de 2016, apesar da recuperação de preços na semana.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a principal safra inicia-se em novembro. Hoje, em meio a entressafra, os preços apresentam amena tendência de alta. A maior demanda mundial, principalmente de importantes países importadores, tem corroborado a conjuntura altista. Ademais, o menor estoque de passagem, se comparado aos últimos anos, é outro fator que impulsiona os preços locais.

No último relatório do USDA, foi estimada uma produção recorde da Safra 2016/17 de 486,4 milhões de toneladas (base arroz beneficiado). Apesar desse aumento de 3,1% em relação à safra passada, o aumento da demanda dos principais importadores mundiais segue refletindo em elevação das cotações no mercado internacional. Como exemplo do impacto da ampliação da demanda mundial no comércio, as importações estão estimadas em 44,2 milhões de toneladas, maior valor da série histórica do setor. Para as previsões da Safra 2017/18, o departamento norte-americano prevê amenas retrações de 0,62% e 0,26% na produção e no comércio mundial, respectivamente.

Nos EUA, espera-se uma redução produtiva maior que o inicialmente previsto em face dos recentes problemas climáticos. Com isso, apesar no atual período ser de intensificação da colheita, os valores negociados no mercado norte-americano seguem em elevação na última semana.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da produção brasileira de 12,3 milhões toneladas de arroz em casca estar dentro da média dos últimos dez anos, a menor demanda interna e externa pelo produto nacional reflete em viés de baixa no mercado, apesar do atual período de entressafra. Dado o cenário atual, estima-se, para o final de fevereiro de 2018, um incremento do estoque de passagem, passando para próximo de 1,5 milhões de toneladas.